



AMÉRICA LATINA E CARIBE, 21 DE JANEIRO DE 2025

DECLARAÇÃO DA REDE CLAMOR SOBRE AS NOVAS MEDIDAS DE IMIGRAÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS

A Rede Eclesial Latino-Americana sobre Migração, Deslocamento, Refúgio e Tráfico de Pessoas (Rede CLAMOR) expressa sua profunda preocupação com o impacto negativo das declarações feitas na posse do presidente Donald Trump, bem como a assinatura de ordens executivas sobre migração, que afetarão a população migrante e os requerentes de asilo que fogem da violência e insegurança sistemáticas que experimentam em seus países de origem.

O controle migratório com foco na segurança nacional, a privação de liberdade e o anúncio de deportações em massa sem o devido processo legal geraram profunda ansiedade e sofrimento emocional na população migrante, requerentes de asilo e refugiados. Muitos deles depositaram suas esperanças em um processo de regularização que lhes permita levar uma vida digna e segura.

Como Igreja, levantamos nossas vozes e nos unimos à mensagem do Papa Francisco, na qual ele enfatiza a importância de **acolher, proteger, promover e integrar** migrantes e refugiados. Recordando que as pessoas no contexto da mobilidade, as requerentes de asilo, as refugiadas e as apátridas são sujeitos de direitos, que não devem ser submetidos a ideias de nacionalismo que dilaceram o sentido social e a unidade de um povo.

Como Rede Clamor, reafirmamos nosso compromisso de trabalhar pela defesa dos direitos humanos de migrantes, pessoas deslocadas, solicitantes de asilo, refugiados, apátridas e vítimas de tráfico de pessoas. **Fazemos um apelo às autoridades a adotarem políticas migratórias que respeitem verdadeiramente os direitos fundamentais de todos e todas, e que promovam a inclusão e a solidariedade.**

Apelamos à comunidade internacional, organizações religiosas, governos e sociedade civil para criar pontes de diálogo e se unir na defesa dos direitos das pessoas no contexto da mobilidade; para fornecer apoio emocional, jurídico e humanitário àqueles que são afetados por essas medidas; e para trabalhar na construção de sociedades verdadeiramente justas e inclusivas, onde possamos viver juntos com a dignidade de filhas e filhos de Deus.

As organizações membros da Rede CLAMOR assinam esta declaração
